Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

16 DE OUTUBRO
PALACIO DOS LEÕES
SÃO LUÍS-MA
IMPROVISO AO VISITAR A CIDADE

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Quando ainda Candidato, aqui passei nas minhas andanças pelo norte do País e fiz algumas afirmações e algumas promessas, que à época, então, as oposições desacreditavam e até ironizavam. Prometi anistia ampla e irrestrita e ela aí está, mais ampla e mais irrestrita do que aquela que as oposições acenavam nos seus projetos. Prometi, a liberdade de imprensa e ela aí está e a imprensa, como disse eu há poucos dias, dizendo o que bem entende e o que bem às vezes não entende, mas dizendo tudo o que quer.

Prometi a liberdade de expressão, e ela chega até ao abuso — e é aceito. Prometi, o pluripartidarismo, e ele está implantado, com partidos bem mais representativos, do que aqueles dois que encontrei ao assumir a Presidência da República.

Prometi muita coisa na área econômica e, apesar dos conselhos de alguns membros da Oposição, para, em face da conjuntura econômica mundial e em particular da nossa,

em face da crise energética, lançar mão de meios mais drásticos, para combater a inflação, estou preferindo — e nela vou permanecer — a solução gradualista, que leva mais tempo, mas não traz tanto sofrimento ao nosso povo.

Prometi naquela época, que iria fazer deste País uma democracia, e creio que vou consegui-lo. Creio que vou consegui-lo, porque para esse objetivo, eu necessitava do apoio da opinião pública, e eu posso dizer aos maranhenses que a opinião pública, está comigo. Mas, entre tantas promessas que fiz, em particular umas não realizadas no campo econômico, e em particular muitas já realizadas no campo político. E digo mais: aquelas no campo social, cujos esforços o Governo não mede para que de fato sejam minorados os sofrimentos da gente menos favorecida.

Entre todas essas promessas, eu fiz uma que não me esqueço. Eu disse que, apesar de minhas deficiências que eu reconhecia, disso, após cuidadoso e minucioso exame de consciência como candidato, eu prometi ao povo da minha terra que não iria mudar e que iria permanecer nesta minha maneira de ser e de entender as coisas, a despeito de como a oposição se portasse. E hoje posso afirmar ao povo do Maranhão, que não vou mudar porque o povo quer que eu seja assim. E não vou mudar porque até hoje eu só disse verdades ao povo e não vou mudar porque a Oposição quer que eu mude. Eu vou fazer deste País uma democracia, deste jeito que eu sou, com os aplausos ou não da Oposição. Mas tenho a certeza, com a bênção de Deus e com o apoio da gente da minha terra.

Muito obrigado.